

Caminhando para a santidade

Ser santo significa estar enraizado em dois mundos. E o mais decisivo é pertencer ao outro mundo, esse ser homem “do mais além”.

Para ver nosso processo de crescimento interior, teremos que olhar nossa vida desde sua meta: a santidade. Existem leis de progresso e leis de retrocesso em nossa vida espiritual. E a pergunta é, se estamos sob a influência das leis de progresso ou de retrocesso.

Leis de progresso. O Padre Kentenich cita duas leis de progresso: descontentamento consigo mesmo e valentia de começar cada dia de novo.

1. Se realmente queremos chegar a ser homens abertos “ao mais além”, então estaremos **descontentes com nós mesmos** até o final de nossa vida. Mas não se trata de um descontentamento angustioso ou paralisante, se não de um descontentamento que é impulso e estímulo para seguir lutando. Significa que temos diante de nossos olhos um ideal muito alto. Significa que ainda não pudemos alcançá-lo. A distância entre ideal e realidade continua sendo muito grande. Lembremos a frase do Padre Kentenich: “O que sou saúda com tristeza a aquele que deveria ser”. E então permanece uma inquietude em nosso interior que não nos deixa tranquilos. E isso, desde o ponto de vista psicológico, significa que existe em nós um desejo muito profundo. E se somos homens e mulheres que desejamos algo, seremos na mesma medida homens e mulheres que o realizaremos.

2. Se cultivamos esse anelo, se manifestará em nós, a segunda lei de progresso: ter a **valentia de começar cada dia de novo**. Não é fácil levantar-se, com animo renovado, depois de cada caída. E tampouco é fácil passar por alto as derrotas e decepções pessoais.

Exige deixar para trás todo o passado e olhar para o futuro. Exige orientar-se de novo nos grandes ideais que marcam meu caminho rumo a perfeição.

O Padre Kentenich chega a dizer que começar aspirando e lutando cada dia de novo já é santidade. São Francisco de Assis disse em seu leito de morte: *“Já é hora de que comecemos de novo, porque em realidade não comecemos ainda”*.

Talvez devêssemos perguntar-nos: O desejo por um alto ideal santidade segue vivo no meu coração? Apesar dos fracassos e decepções, esse desejo se renova e até vai crescendo em minha vida? E sinto ter o animo e a força suficiente para começar cada dia de novo a luta?

Leis de retrocesso. Entre as leis de retrocesso na vida espiritual, podemos citar especialmente a uma que devemos ter presente. É o estado ou **espírito de tibieza**.

Que se entende por tibieza? É um estado de indiferença ou de habituar-se ao pecado. Não se trata de cometer algum ou outro pecado, se não é uma maneira de “tragar” habitualmente os pecados, sem lutar nem se preocupar com eles. Tibieza é, pois, um estado de imobilização ou de enfermidade moral-religiosa.

E quais são as causas desta situação de tibieza? Segundo a experiência, a causa principal é a **subalimentação espiritual-religiosa**. Que entende o Padre Kentenich por isso? A subalimentação espiritual é para ele a falta de cultivo da vida religiosa, das atitudes e das práticas religiosas. Em concreto se trata do descuido, menosprezo ou descumprimento de nossa vida sacramental, vida de oração, vida de Consagração à Virgem Maria.

E isso se manifesta que por razões insignificantes deixamos de cumpri-la ou cumprimos em parte. E depois buscamos auto justificar-nos. Pode ser também que não demos suficiente importância a nosso Santuário Lar ou “Lugar schoenstattiano”, onde temos o quadro da Virgem em nossa casa. E isso apesar de sabermos muito bem que todos estes elementos formam parte de nosso caminho para a santidade.

Perguntas para a reflexão

1. Sob que lei estou?
2. Como estou em minha vida sacramental?
3. Incorporei a missa dominical, extra dominical ou diária?

Se deseja subscrever-se, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: pn.reflexiones@gmail.com